

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 903

DATA: 31/08/2015

PRESIDENTE: SANDRA CARDOSO
1º SECRETÁRIO: DANIEL COUTO
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
MOISÉS PERES
NILTON OSÓRIO (**Atestado médico**)
NORA NUNES
ROBERTO CAMARGO
SERAFIM DE LIMA

Aos trinta e um dias do mês de agosto, do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e seis minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTE** vereadora **SANDRA CARDOSO** abriu a presente Sessão Ordinária e convidou o vereador Serafim de Lima para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **TRIBUNA POPULAR** não há oradores inscritos. A seguir a **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 898 e abriu espaço para retificações, e não havendo quem quisesse retificar declarou a referida ata aprovada, e logo após solicitou ao 1º Secretário da Mesa que fizesse a leitura da ata nº 898. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS**: Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº 185557/15 e diversos convites aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foi lido o Ofício do Gabinete nº Of. 168/15 em resposta ao Pedido de Informação nº 06/15 – de autoria do vereador Roberto Camargo. A seguir não havendo nada em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO**, a **PRESIDENTE** informou que não há nenhuma matéria para ser discutida e apreciada na Ordem do Dia. No espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** a vereadora **NORANUNES** iniciou dizendo que participou de audiência pública em Palmares do Sul que tratou da situação do hospital de Palmares. Relatou que durante a audiência ocorreram diversos pronunciamentos. Falou o Prefeito de Palmares do Sul, senhor Paulo Lang e o senhor Nei, Presidente do Hospital e demais autoridades. Disse que o foco da reunião foi discutir sobre as verbas de manutenção do Hospital. Relatou que havia um banner que informava que o hospital havia realizado nesse primeiro semestre de dois mil e quinze, quatro mil oitocentos e trinta e oito procedimentos, o que dá uma média mensal de oitocentos e seis procedimentos. Foram duzentas internações que dá uma média de trinta e três internações ao mês. Foram realizados oitocentos e setenta e cinco exames laboratoriais, que dá uma média de cento e quarenta e cinco mensais. Também foram realizados dois mil cento e trinta e seis exames de raio X, que dá uma média de trezentos e cinquenta e seis exames de raio X por mês. Durante a audiência também foi dito sobre o valor alto de manutenção dos exames de raio X que é de vinte mil reais mensais. Também foi processado oito mil e quinhentos quilos de roupas no hospital, e também foram realizadas dezessete mil duzentos e noventa e cinco consultas, o que calculando dá uma média mensal de três mil consultas ao mês. Informou que Palmares repassou para o Hospital oitenta e dois mil e quinhentos reais nos anos de 2013,

2014, e 2015. Capivari do Sul repassou através do convênio dez mil reais por mês para o Hospital de Palmares, sendo que a comunidade Capivariense é atendida das nove da noite até as oito da manhã, o que dá onze horas de atendimento pelo Sistema único de Saúde-SUS, totalizando uma média de cento e cinquenta atendimentos mensais. Sabemos que todos os municípios que tem até dez mil habitantes, têm que assegurar um pronto atendimento de vinte e quatro horas, e por isso Capivari do Sul tem o convênio com o Hospital de Palmares. Disse que o Hospital de Palmares do Sul atende a média de cinco pessoas de Capivari do Sul, e se calcularmos Capivari do Sul está pagando sessenta e cinco reais por consulta ao Hospital São José. Segundo a Vereadora, o município de Palmares dispõe de atendimento vinte e quatro horas, o que se calcularmos, Palmares do Sul está pagando o valor de vinte e oito reais por consulta, e se analisarmos Capivari está sendo justo nessa parceria, e no meu entendimento o repasse está correto e não há necessidade de aumento. Disse também que algumas pessoas vieram conversar com ela para que converse com a Prefeitura de Capivari para aumentar o repasse porque não estaria correto esse valor, porém, no seu entendimento o repasse do nosso Município está correto e justo, porque estamos pagando bem mais que Palmares do Sul o valor da consulta. Salientou que essa audiência foi provocada pelo fato da presidente do conselho de saúde de Palmares ter recebido a previsão da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de dois mil e dezesseis, onde constava um repasse por parte do município de Palmares, no valor de setecentos e vinte mil reais para o próximo ano, e calculando esse valor por doze meses daria sessenta e dois mil reais ao mês para o hospital, o que seria um repasse menor do que já vem sendo realizado nos últimos três anos, que é de oitenta e dois mil e quinhentos reais mensais. No entanto, o Prefeito Paulo Lang disse que ele iria manter o repasse dos oitenta e dois mil e quinhentos mensais ao Hospital São José, e relatou que as dificuldades do município estão grandes, onde o município nesse primeiro semestre já perdeu um milhão e meio, e que inclusive o Posto de Saúde do Quintão devido às dificuldades teve diminuição de horas no atendimento, passando de vinte e quatro horas para doze horas diárias de atendimento. Quanto ao município de Capivari, esse irá continuar repassando o valor atual, que no seu entendimento é um valor justo. Finalizando a Vereadora fez um agradecimento especial ao secretário da saúde, o senhor Renato, e também a funcionária “Jô”, pela rapidez e presteza no atendimento a uma munícipe que precisava fazer uma tomografia computadorizada e foi atendida com agilidade. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou destacando a abertura da Expointer nesse final de semana, e que segue até o dia seis de setembro. Disse que todos nós sabemos que estamos passando por momentos difíceis, mas também não podemos nos agachar e ficar falando só em crise, temos que saber as coisas boas que estão acontecendo, e ao escutar o Campo e Lavoura neste domingo e outros noticiários viu a declaração da ministra da agricultura, senhora Kátia Abreu, dizendo que as entidades de crédito têm mais dinheiro disponível do que o ano passado. Disse que os insumos para a lavoura de arroz estão com valores altos porque o dólar subiu muito, e isso faz com que o produtor rural sinta bastante. Continuando referiu-se a matéria do Jornal do Comércio, ao qual destacou alguns pontos importantes, especialmente sobre os convênios que serão assinados pelo Bannisul durante a Expointer com a liberação de trinta e dois milhões para financiamentos, e teceu comentários sobre os custos de produção que estão altíssimos. Destacou que os produtores tenham cautela nesse momento e que façam somente os investimentos necessários, porque é um momento de muita atenção e devemos comprar somente aquilo que podemos reverter a nosso favor. Destacou ainda, uma das fontes da agricultura da nossa região, a Escola de Agricultura de Viamão, a ETA, ao qual teve a satisfação de estudar lá nos anos de 1975-1977, ao qual já faz alguns anos, mas está sempre na luta pela agricultura na busca de alternativas, e também teve a oportunidade de dar aula na Escola Agrícola de Osório pelo período de dez anos, o que lhe deixa muito grato. Finalizando fez uma

homenagem a ETA fazendo a leitura de uma música que foi escrita pelo seu “Beto”, a seu pedido. Encerrado o espaço da Ordem do Dia a **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores **ROBERTO CAMARGO**, que solicitou o registro do seu pronunciamento, NORA NUNES e SANDRA CARDOSO. O **Vereador** solicitou que seja registrado votos de pesar aos familiares do senhor Sérgio Dutra. Registrou também o evento social que participou essa semana por convite da Brigada Militar, onde esteve na sede social do Jardim Formoso participando do evento onde o sargento Torres e outros estavam passando para a reserva militar. Disse que foi dar um abraço e dizer a esses que são verdadeiros heróis por colocarem suas vidas à disposição para cuidar da população, especialmente em momentos tão cruciais que passamos no Estado. Salientou que já havia alertado durante a eleição para que não ocorresse o que está acontecendo agora, onde o Rio Grande do Sul e Governo Federal estão de costas, e os professores, policiais e também a população é que estão sendo prejudicados, pois é impossível um trabalhador receber seiscentos reais no final do mês e manter a sua sobrevivência e a de sua família e ir para as ruas trabalhar tranquilo, e disse que isso é um absurdo, e solicitou a bancada do PDT que faça contato com o Secretário de Educação Vieira da Cunha, que apoia o Governo atual do Sartori para que tome conta dessa situação, e o pagamento dos professores seja colocado em dia, pois essa situação é inaceitável, concluiu o Vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar, a **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia oito de setembro do ano dois mil e quinze, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereadora SANDRA CARDOSO
Presidente

Vereador DANIEL COUTO
1º Secretário

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”